

# Construção de Tecnologia do Tipo Curso de Formação para o Registro do Processo de Enfermagem

## Construction of Training Course-type Technology for Nursing Process Recording

ISSN 2177-8310  
DOI: 10.18264/eadf.v14i1.2057

Edlamar Kátia ADAMY<sup>1\*</sup>  
Debora Rafaelly da Silva VICENTE  
Patrícia POLTRONIERI  
Silvana dos Santos ZANOTELLI  
Carla ARGENTA

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Rua Sete de Setembro, 91D, Chapecó/ SC – Brasil.

\*[edlamar.adamy@udesc.br](mailto:edlamar.adamy@udesc.br)

### Resumo

Cursos de formação são ferramentas importantes para a educação em Saúde, por promoverem o aprimoramento e a sensibilização dos profissionais de enfermagem. Os registros dessa área conferem legitimidade ao cuidado prestado ao paciente, principalmente se registrados seguindo as etapas do Processo de Enfermagem. O objetivo deste artigo é descrever a construção de uma tecnologia educacional do tipo curso de formação para qualificar o registro do Processo de Enfermagem. Trata-se da segunda etapa de uma pesquisa metodológica, ou seja, de construção da tecnologia do tipo curso de formação. Para a estrutura do curso e a organização dos conteúdos, foi utilizado o Design Instrucional Contextualizado, e a estruturação se deu a partir das seguintes fases: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação. O curso foi estruturado em cinco módulos: apresentação, três módulos de conteúdos específicos e encerramento, com carga horária de 30 horas. Ele aconteceu de forma híbrida, com momentos online, síncronos e assíncronos, e com encontros presenciais, tendo ocorrido de outubro a dezembro de 2021. Conclui-se que o curso possibilitou a interação, a comunicação e o diálogo entre os cursistas e professores/ tutores, por meio das ferramentas do Moodle®. Do curso, emergiu um roteiro de evolução do enfermeiro, que foi implantado no sistema informatizado de um hospital.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Educação a distância. Processo de Enfermagem. Registro de enfermagem. Tecnologia educacional.



Recebido 30/04/2024  
Aceito 1 20/05/2024  
Publicado 24/05/2024

### COMO CITAR ESTE TRABALHO

**ABNT:** ADAMY, E. K. *et al.* Construção de Tecnologia do tipo Curso de Formação para o Registro do Processo de Enfermagem. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, e2057, 2024.  
DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2057>.

## Construction of Training Course-type Technology for Nursing Process Recording

### Abstract

*Training courses are important tools for health education, as they promote the improvement and awareness of nursing professionals. Records in this area confer legitimacy to the care provided to patients, especially if recorded following the steps of the Nursing Process. The objective of this article is to describe the construction of an educational technology of the training course type to qualify the recording of the Nursing Process. This is the second stage of a methodological research, that is, the construction of the technology of the training course type. For the structure of the course and the organization of the contents, Contextualized Instructional Design was used, and the structuring was based on the following phases: analysis, design, development, implementation and evaluation. The course was structured in five modules: presentation, three modules of specific contents and closing, with a workload of 30 hours. It was held in a hybrid format, with online, synchronous and asynchronous moments, and with face-to-face meetings, and took place from October to December 2021. It was concluded that the course enabled interaction, communication and dialogue between students and teachers/tutors, through Moodle® tools. The course resulted in a roadmap for the nurse's development, which was implemented in a hospital's computerized system.*

**Keywords:** *Nursing. Education distance. Nursing process. Nursing records. Educational technology.*

## 1. Introdução

A tecnologia educacional pode ser compreendida como uma ferramenta planejada e desenvolvida com base em conhecimentos científicos, que pode ser utilizada como material educativo facilitador do processo de ensino-aprendizagem, englobando diferentes dispositivos, de forma criativa e proativa, nos processos de ensinar e aprender (Santos *et al.*, 2022).

Considerados tecnologias educacionais, os cursos de formação são potenciais ferramentas para a educação em Saúde das equipes de enfermagem. Pensar em educação em Saúde é tratar de um conjunto de práticas pedagógicas que possibilitem um caminho para a aprendizagem e a educação continuada, de forma dinâmica, complexa e planejada, e que leve em consideração o indivíduo de forma holística. A busca e o uso de tecnologias educacionais permitem a troca de saberes e proporcionam a valorização do conhecimento prévio, somado ao saber científico necessário para problematizar a construção do conhecimento em Saúde, potencializando os sujeitos a se tornarem agentes de transformação, tanto no âmbito individual quanto no coletivo (Rodrigues *et al.*, 2021).

Entre as necessidades de cursos de formação está a implementação do Processo de Enfermagem (PE) nos diferentes contextos de cuidado, assim como de seus registros, que representam uma ferramenta indispensável no processo de interlocução do cuidado e da assistência interprofissional, e fazem parte da responsabilidade legal e ética dos profissionais de enfermagem (Santana *et al.*, 2020).

Com o desígnio de assegurar a continuidade e a qualidade da assistência, cabe aos profissionais de enfermagem, de acordo com as Resoluções do *Conselho Federal de Enfermagem* (Cofen), registrar, no prontuário do paciente e em outros documentos próprios da área, as informações inerentes ao processo de cuidar e ao gerenciamento do trabalho. Isso porque elas são necessárias para assegurar a continuidade e a qualidade da assistência, sempre respeitando os aspectos éticos do registro (Conselho Federal de Enfermagem, 2012; 2017; 2024). As legislações determinam, ainda, que tais informações sejam claras, objetivas, cronológicas, legíveis, completas e que não tenham rasuras.

O fato é que os registros de enfermagem têm se tornado um dos temas mais relevantes para a categoria profissional na atualidade, pois existe relação direta entre a qualidade deles e o cuidado prestado ao paciente de forma segura. É possível destacar esforços para aprimorar e sensibilizar os profissionais de enfermagem quanto à qualidade dos registros, sobretudo em unidades hospitalares.

Uma das maneiras contemporâneas de atualização e qualificação ocorre por meio de cursos de formação com o uso de tecnologias, que, de maneira sistematizada e integrada às redes de comunicação interativas, constitui-se como educação online. Essa modalidade de ensino vem sendo adotada nas diferentes áreas do conhecimento e das ciências em Saúde, para a disseminação de conteúdo educacional e para a promoção da aprendizagem, tendo como característica principal a mediação tecnológica pela conexão em rede (Filatro, 2008; Tobase *et al.*, 2017).

Neste sentido, um curso de formação profissional de curta duração configura-se como uma atividade criada em diferentes níveis, por um conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências solicitadas pela formação profissional, em consonância com os objetivos propostos (Brasil, 2020).

A partir dessas considerações, tem-se como objetivo descrever a construção de uma tecnologia educacional do tipo curso de formação para qualificar os registros do Processo de Enfermagem.

## 2. Metodologia

Este artigo traz resultados do segundo estágio de uma pesquisa metodológica constituída de cinco etapas: 1) fase exploratória: revisão integrativa; 2) construção da tecnologia: curso de formação – foco deste artigo; 3) validação do conteúdo e semântica do curso; 4) aplicabilidade da tecnologia educacional do tipo curso e 5) publicização e socialização dos produtos (Polit; Beck, 2018; Benevides *et al.*, 2016; Teixeira; Nascimento, 2020).

A segunda etapa corresponde à construção da tecnologia educacional do tipo curso de formação, cujo conteúdo foi definido a partir dos resultados de uma revisão integrativa da literatura (RIL) e organizado no ambiente virtual de aprendizado (AVA), de acordo com um projeto instrucional (PI) (Seleme; Munhoz, 2009) que guiou a organização dos módulos do curso.

O conteúdo do curso foi organizado na plataforma *online Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle®)*, que tem como proposta o ensino/ aprendizado a distância. O período referente à organização do curso se deu de outubro a dezembro de 2021 e contou com a participação de uma analista de tecnologia da informação com habilidades em design.

Para a estrutura do curso e organização dos conteúdos no Moodle®, foi utilizado o Design Instrucional Contextualizado (DIC), recomendado para a criação de cursos presenciais e em ambientes virtuais de aprendizagem (Filatro, 2007). Esse modelo proporciona uma estruturação a partir das seguintes fases: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação, denominada “AD-DIE”, do inglês: *analysis, design, development, implementation, evaluation* (Filatro, 2008).

Na fase de análise (A), foram feitas três reuniões online com a analista de tecnologia da informação, que criou o design do curso na plataforma Moodle®. Nessas ocasiões, foi apresentado o objetivo do curso, definiu-se a versão na plataforma, foi feita a análise da infraestrutura do AVA e houve debate sobre os investimentos necessários para a estruturação do curso.

Na segunda fase, a de design (D), foi realizado o planejamento da estrutura do curso, além de terem sido definidos os objetivos de cada módulo, os conteúdos que seriam abordados (identificados na RIL), bem como foram selecionadas as metodologias de ensino-aprendizagem, as técnicas, mídias, os materiais para alcançar os objetivos traçados e as estratégias avaliativas. Visando nortear esta etapa, foi proposto um PI organizador das atividades de aprendizagem e que possibilitasse a visualização de cada módulo do curso.

Na fase de desenvolvimento (D), foram utilizados os recursos de mídia, webinar e vídeos; além disso, os conteúdos abordados no curso foram organizados e inseridos no Moodle®. Esta etapa seguiu o que foi proposto no PI, que exigiu a seleção e a organização dos conteúdos de forma sistematizada.

A fase de implementação (I) do curso ocorreu após a validação de conteúdo e semântica e a fase de avaliação (E) aconteceu depois de ele ser implementado. Essas etapas não serão abordadas neste artigo.

Este estudo foi aprovado pelo do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), CAAE 11945519.6.0000.0118, parecer n. 3.948.170, e integra um macroprojeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC).

### 3. Resultados e discussão

O curso foi pensado para ser ofertado com carga horária de 30 horas, de forma híbrida, com momentos online (com atividades síncronas e assíncronas) e encontros presenciais. Foi estruturado em cinco módulos, a saber: apresentação, três módulos de conteúdos específicos do curso e encerramento.

O curso foi organizado na plataforma Moodle®, que consiste em um software de acesso livre, executado em um AVA em que docentes, discentes e educadores usufruem de ferramentas para o desenvolvimento de atividades, troca de ideias, experiências e discussões, a fim de construir e compartilhar conhecimento (Lima, 2021).

Também foi utilizado um PI (Quadro 1), que atendeu às necessidades conceituais e didáticas do curso. Estas foram planejadas de acordo com os achados da RIL, a qual conferiu sustentação teórica a ele.

**Quadro 1:** Projeto instrucional do curso de formação acerca do registro do Processo de Enfermagem, Chapecó, SC, Brasil.

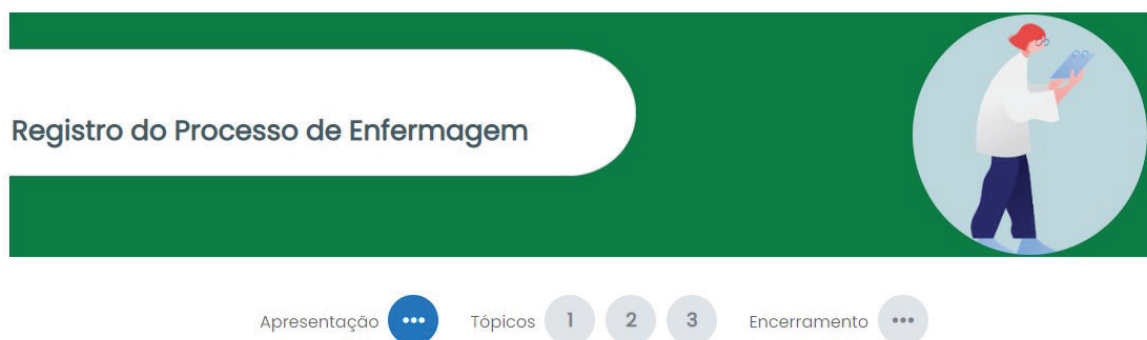
<b>Curso</b>	Curso de formação acerca do registro do Processo de Enfermagem			
<b>Formato</b>	Online, com momentos síncronos e assíncronos no Moodle® e encontros presenciais			
<b>Carga horária total</b>	30 h			
<b>Público-alvo</b>	Enfermeiros			
<b>Objetivo geral</b>	Fortalecer a execução e o registro do Processo de Enfermagem.			
<b>Objetivo específico</b>	Instrumentalizar os enfermeiros para o registro do Processo de Enfermagem.			
<b>Ementa</b>	Legislação e registro do Processo de Enfermagem em prontuário físico e eletrônico			
<b>Módulo 1: Processo de Enfermagem e Consulta de Enfermagem</b>				
<b>Tópicos e carga horária</b>	<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Recursos didáticos</b>	<b>Estratégias de avaliação da aprendizagem</b>
Recepção e apresentação dos participantes  Diagnóstico situacional  Orientações sobre os módulos do curso  Introdução ao PE e CE  Carga horária: 5 h	Identificar os conhecimentos prévios dos enfermeiros acerca da temática do curso  Compreender a legislação vigente	Lei do Exercício Profissional, lei nº 7.498/1986  Resolução Cofen nº 358/2009  Teoria de Wanda Horta  Conceitos PE/CE  Etapas do PE	Síncronos: - webinar de abertura - chat day  Assíncronos: - leitura de artigos científicos sobre PE/CE - vídeo	Questionário prévios para enfermeiros participantes do curso  Glossário  Questionário de avaliação dos conteúdos do módulo
<b>Módulo 2: Legislação para o registro de enfermagem</b>				
<b>Tópicos e carga horária</b>	<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Recursos didáticos</b>	<b>Estratégias de avaliação da aprendizagem</b>
Registro de enfermagem  Carga horária: 15 h	Compreender a legislação vigente  Identificar a importância do registro de enfermagem	Resolução Cofen nº 429/2012  Fundamentação teórica para o registro de enfermagem  Diferenças entre evolução e anotação de enfermagem  Modelos de instrumentos de registro de enfermagem físico e eletrônico	Síncronos: - aula expositiva dialogada - cases de sucesso: live Brasil/Portugal - fórum de discussão  Assíncronos: - materiais para leitura: legislação, artigos científicos, resumos - vídeo	Desenvolvimento de mapa mental  Desenvolvimento de POP para registro de enfermagem

Módulo 3: Roteiro para a evolução do enfermeiro				
Tópicos e carga horária	Objetivos de aprendizagem	Conteúdos	Recursos didáticos	Estratégias de avaliação da aprendizagem
Roteiro para a evolução do enfermeiro Carga horária: 10 h	Desenvolver a habilidade do registro de enfermagem  Instrumentalizar o enfermeiro para o registro de enfermagem  Identificar os conhecimentos dos enfermeiros acerca da temática após o curso	Revisão dos conteúdos abordados nos tópicos anteriores  Registros de enfermagem e legislações.	Presencial: - grupo focal para desenvolver um roteiro de evolução do enfermeiro Síncronos: - <i>chat day</i> - webinar de encerramento Assíncronos: - artigos científicos - modelos de roteiros de registros de enfermagem - vídeo - questionário pós-curso	Apresentação do roteiro de evolução desenvolvido  Questionário pós-curso para enfermeiros participantes Questionário de validação semântica do curso pelo público-alvo.

Fonte: Elaborado pelos autores, Chapecó/SC, 2021.

Para a etapa de apresentação, foram previstas as boas-vindas aos cursistas, a apresentação do plano de ensino do curso, o caminho a ser percorrido por meio de um infográfico e o questionário prévio, que objetivou identificar os conhecimentos pregressos dos enfermeiros. Esse questionário, composto por 30 perguntas, foi disponibilizado via Google Forms®. A Figura 1 ilustra o layout da primeira tela ou página do curso no Moodle®.

Figura 1: Apresentação da abertura e das etapas do curso de formação.



Fonte: Imagem do Moodle®, Chapecó/SC, 2022.

Após a navegação pela página de apresentação e ambientação, bem como do preenchimento do questionário prévio (Figura 2), o cursista pode navegar pelos módulos com os conteúdos específicos do curso. A duração prevista para a etapa de apresentação foi breve, de apenas uma hora, pois seu objetivo é, apenas, ambientar o cursista com a plataforma e aproximá-lo da estrutura do curso.

**Figura 2:** Apresentação do curso e questionário prévio.




**Boas vindas!**

É com grande alegria que acolhemos a todos vocês neste novo projeto de educação a distância, promovido pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) por meio do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde e com apoio da Comissão do Processo de Enfermagem (COMPENf) do Hospital Regional do Oeste!

Estamos iniciando as nossas atividades, e temos trabalhado arduamente para que a sua experiência nessa modalidade de aprendizagem seja organizada, rica, efetiva e muito feliz.

Nesse momento, ofertamos o curso "Registro do Processo de Enfermagem". Com ele, queremos ajudá-los a desenvolver habilidades para a realização da anotação e evolução de enfermagem (evolução seguindo as cinco etapas do Processo de Enfermagem).

Desejamos a todos um ótimo curso!

-  Plano de Ensino
-  Infográfico do caminho percorrido
-  Fórum de Boas Vindas

**Questionário sobre Registro do PE**

**Fonte:** Imagem do Moodle®, Chapecó/SC, 2022.

O primeiro módulo de assuntos específicos aborda o conteúdo programático, a legislação vigente, a teoria das necessidades humanas, de Wanda de Aguiar Horta, além dos conceitos de Processo de Enfermagem (PE) e Consulta do Enfermeiro (CE).

Esse módulo traz orientações e materiais para leitura, como leis, resoluções e artigos, além de atividades a serem desenvolvidas e ferramentas que facilitam a aprendizagem, por exemplo, vídeos e glossário. Foi organizado com momentos síncronos, em que o professor/ tutor e os estudantes precisam estar logados em uma mesma plataforma virtual, e assíncronos, constituídos de atividades organizadas e enviadas pelo professor/ tutor e que, apesar de orientadas, são feitas de maneira independente, pelo cursista. Nesse caso, é o participante quem define qual o melhor horário para estudar, portanto, existe maior flexibilidade (Adamy; Vendruscolo; Menegaz, 2021).

Nos momentos síncronos, foram propostos um webinar de abertura do curso e o chat day. Enquanto aquele se caracteriza como um evento realizado por meio de uma transmissão ao vivo, online e interativa, com um tema específico, este foi proposto como um encontro online, previamente agendado, que proporcionou aos cursistas e ao professor/tutor o esclarecimento de dúvidas em relação ao conteúdo do módulo, em tempo real, via chat do Moodle®.

Ainda na etapa do desenvolvimento, como ferramenta assíncrona de apoio, foram disponibilizados, no AVA, artigos científicos e vídeos que abordam os temas do módulo. Para avaliar os conhecimentos adquiridos, está disponível um glossário. A fim de avaliar os conteúdos do módulo, ainda, foi proposto um questionário sobre os conteúdos estudados. Este foi produzido no Google Forms®, sendo composto por quatro questões discursivas.

O segundo módulo de conteúdos específicos teve como objetivo de aprendizagem a instrumentalização dos enfermeiros para o registro do Processo de Enfermagem, aprimorando a sua execução no prontuário físico ou eletrônico. Nesse módulo, foram inseridos conteúdos que tratam da legislação orientadora dos registros de enfermagem, a Resolução nº 429/2012 do Cofen, que dá orientações sobre os registros das ações realizadas pelos profissionais de enfermagem no prontuário do cliente, seja ele físico ou digital. Foi utilizada a ferramenta Uniform Resource Locator, ou Localizador Uniforme de Recursos (URL),

que tem como objetivo disponibilizar endereços da web – ou seja, o texto digitado na barra do navegador para acessar determinada página ou serviço. Esse link foi disponibilizado no AVA, para o acesso à integra da referida resolução (Cofen, 2012).

Ainda, foi abordada a fundamentação teórica para os registros de enfermagem. Optou-se pela utilização da teoria das necessidades humanas básicas, de Wanda Horta, bem como foram abordadas as diferenças entre evolução e anotação de enfermagem. Para apresentar esse conteúdo, foram disponibilizados infográficos e quadros comparativos de tais conceitos.

No decorrer do módulo, também foram oferecidos materiais de estudo e complementares, como artigos, infográficos, resoluções, links e vídeos, para estimular a aprendizagem. O material de apoio didático deve ter aspectos técnicos, gráficos e pedagógicos (Avelino *et al.*, 2016).

Esse módulo prevê atividades obrigatórias, por meio de ferramentas do Moodle®, como o fórum tira-dúvidas e a entrega de uma tarefa, que é uma atividade a ser realizada de forma assíncrona e anexada à plataforma. Tal exercício que consiste na realização de uma evolução do enfermeiro a partir de uma prática vivenciada por ele, no cotidiano.

Cabe destacar que, nesse módulo, aconteceu uma live, cujo objetivo foi o de aprofundar os conhecimentos dos cursistas acerca do registro do PE, por meio do relato de duas experiências, uma de um hospital de referência do Sul do Brasil e outra da cidade de Évora, em Portugal. O evento foi uma forma de comunicação com transmissão ao vivo, por uma plataforma online, e que ficou gravado, estando disponível para ser assistido posteriormente. Ele aconteceu via canal do YouTube® da universidade.

O terceiro módulo de conteúdos específicos foi previsto para acontecer de forma presencial e com atividades no formato online. Nele, no que tange às atividades presenciais, são promovidos encontros com enfermeiros, que devem elaborar conteúdo para compor um roteiro de evolução a ser implementado no sistema informatizado do hospital.

**Figura 3:** Apresentação do Módulo 3.

## **Módulo 3: Modelos de Registro do Processo de Enfermagem** (de 07/02 até 03/03)

Bem-vindos ao terceiro módulo do nosso curso, é com grande prazer que vamos dar continuidade ao nosso processo de aprendizagem, contamos com a sua participação.

Neste momento do nosso curso vamos debater sobre os registros do Processo de Enfermagem a partir da vivências do cotidiano dos enfermeiros participantes. Vamos construir modelos do Registro do Processo de Enfermagem para cada setor buscando otimizar a operacionalização na prática dos enfermeiros, vem com a gente!



### Objetivos de Aprendizagem:

- Desenvolver a habilidade do Registro de Enfermagem
- Instrumentalizar-se para o Registro de Enfermagem
- Desenvolver modelos de Registro do Processo de Enfermagem



**Fonte:** Imagem do Moodle®, Chapecó/SC, 2022.

Quanto às atividades online, foram disponibilizados, no AVA, vídeos, artigos e infográficos. Foi apresentado um vídeo com informações importantes acerca dos impactos dos registros de enfermagem para o setor de auditoria do hospital participante do estudo.



A última etapa, a de encerramento do curso, incluiu um questionário pós-curso. Nela, ainda, foi disponibilizado um vídeo de encerramento, que trouxe um agradecimento aos enfermeiros por sua participação em todas as etapas do curso, pelo tempo, pela atenção e disponibilidade deles. Também foi expresso o desejo de que os cursistas tenham aproveitado ao máximo a experiência e que ela tenha contribuído para o aperfeiçoamento profissional de cada um deles.

Diante da apresentação da estrutura e organização do curso de formação para o registro do PE, pode-se inferir que os conteúdos foram organizados seguindo a cronologia proposta pelo ADDIE, respeitando os conteúdos organizados de acordo com o projeto instrucional. Ao pensar os assuntos apresentados no PI, as pesquisadoras utilizaram, como referencial pedagógico, a aprendizagem cognitiva de Ausebel, Novak e Hanesian. Nela, os autores defendem a aprendizagem significativa (Ausebel; Novak; Hanesian, 1980). Cada módulo do curso em questão foi pensado a partir da apresentação dos objetivos de aprendizagem propostos, dos conteúdos a serem abordados, dos recursos didáticos e das estratégias de avaliação da aprendizagem relacionadas a cada um dos módulos.

Nesse contexto, a aprendizagem significativa é entendida como um processo de aprendizagem que reconhece os conhecimentos prévios do cursista. Isso significa que esse conceito preconiza a existência de uma estrutura cognitiva, cabendo ao professor/ tutor do curso identificar as potencialidades dos cursistas, trazendo novas ideias e informações que podem ser aprendidas ou retidas, na medida em que conceitos relevantes e inclusivos estejam adequadamente claros e disponíveis na estrutura cognitiva do cursista ou que a experiência compreenda novas aprendizagens (Agra *et al.*, 2019).

Para que a aprendizagem se torne significativa, essencialmente, são necessárias duas condições: 1) que o material de aprendizagem seja potencialmente significativo, de forma lógica, relacionável de maneira não arbitrária e não literal a uma estrutura cognitiva apropriada e relevante; 2) que o indivíduo apresente uma predisposição para aprender. Esse item requer que o aprendiz tenha, em sua estrutura cognitiva, ideias-âncora relevantes, com as quais esse material possa ser relacionado (Ausebel; Novak; Hanesian, 1980).

## 4. Conclusão

A organização de um curso em AVA requer fundamentação teórica atualizada, materiais educativos atrativos, equipe especializada na plataforma Moodle® e conhecimento de educação online. A organização e estrutura do curso configuram-se como potenciais ferramentas para orientar o aprendiz, reforçar os conhecimentos e instrumentalizar o enfermeiro a construir/ desenvolver um registro de enfermagem completo, claro e objetivo.

O formato híbrido possibilita a participação do público-alvo em horários acessíveis, de acordo com a necessidade e disponibilidade de cada um para os momentos assíncronos. Ao longo do curso, os conteúdos e atividades foram se adaptando para atender às diferentes demandas, com vistas a reforçar/ melhorar/ padronizar a evolução do enfermeiro, tanto que, ao final, houve a proposição de um roteiro de evolução para ser utilizado no sistema informatizado de um hospital.

## Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC), por meio do Edital de Apoio à Infraestrutura para Grupos de Pesquisa (PAP) da UDESC.

## Biodados e contatos dos autores



**ADAMY, E. K.** é professora associada do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), atuando no curso de Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Enfermeira e doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Seus interesses de pesquisa incluem: Processo de Enfermagem, educação em Enfermagem, desenvolvimento e aplicação de tecnologias.

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-8490-0334>

**E-mail:** edlamar.adamy@udesc.br



**VICENTE, D. R.** da S. é enfermeira, egressa do mestrado profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da UDESC. Orientadora educacional do Departamento de Enfermagem da Uniasselvi. Seus interesses de pesquisa incluem: Processo de Enfermagem, educação permanente/ continuada em Enfermagem, desenvolvimento e aplicação de tecnologias.

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-5055-236X>

**E-mail:** vicentedr068@gmail.com



**POLTRONIERI, P.** é enfermeira, egressa do mestrado profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da UDESC.

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0003-3037-4786>

**E-mail:** pathy\_poltronieri@hotmail.com



**ZANOTELLI, S. S.** é professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), atuando no curso de Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Enfermeira e doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Seus interesses de pesquisa incluem: atenção à saúde da mulher e do recém-nascido e desenvolvimento de tecnologias.

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0001-5357-0275>

**E-mail:** silvana.zanotelli@udesc.br



**ARGENTA, C.** é professora associada do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), atuando no curso de Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Enfermeira e doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Seus interesses de pesquisa incluem: atenção à saúde da mulher e do recém-nascido e desenvolvimento de tecnologias.

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-9729-410X>

**E-mail:** carla.argenta@udesc.br

## Referências

- ADAMY, E. K.; VENDRUSCOLO, C.; MENEGAZ, J. C. Ensino de Enfermagem no Brasil: aprendizados na pandemia e perspectivas futuras. *In*: MANCIA, J. R.; CAPELLARI, C.; PINHEIRO, J. O. R. A. (org.). **Aulas vivas**. Porto Alegre: ABEn-RS, 2021. p. 33-46. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/358165124\\_Aulas\\_Vivas](https://www.researchgate.net/publication/358165124_Aulas_Vivas). Acesso em: 20 set 2023.

- AGRA, G. *et al.* Analysis of the concept of meaningful learning in light of the Ausubel's Theory. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.l.], v. 72, n. 1, p. 248-255, fev. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0691>. Acesso em: 20 set. 2023.
- AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- AVELINO, C. C. V. *et al.* Desenvolvimento de um curso no ambiente virtual de aprendizagem sobre a CIPE®. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.l.], v. 29, n. 1, p. 69-76, fev. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600010>. Acesso em: 20 set. 2023.
- BENEVIDES, J. L. *et al.* Development and validation of educational technology for venous ulcer care. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [S.l.], v. 50, n. 2, p. 309-316, abr. 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342016000200309&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342016000200309&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 20 jul 2022.
- BRASIL. **Considerações sobre Classificação de Produção Técnica e Tecnológica**. Brasília, DF: MEC/ Capes, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENF\\_ConsideraessobreClassificacaodeProduoTcnicaeTecnologica.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENF_ConsideraessobreClassificacaodeProduoTcnicaeTecnologica.pdf). Acesso em: 22 mar. 2024.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 429/ 2012**. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte – tradicional ou eletrônico. Brasília, DF: Cofen, 2012. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4292012\\_9263.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4292012_9263.html). Acesso em: 25 ago. 2023.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 564/2017**. Aprova o novo código de ética dos profissionais de Enfermagem. Brasília, DF: Cofen, 2017. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>. Acesso em: 25 ago. 2023.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 736/2024**. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, DF: Cofen, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 30 jan. 2024.
- FILATRO, A. **Planejamento, design, implementação e avaliação de programas de educação on-line**. Curitiba: Escola de Governo do Paraná, 2007. p. 1-17. Disponível em: [http://www.escoladegoverno.pr.gov.br/arquivos/File/material\\_didatico\\_EaD/andrea\\_filatro\\_apostila.pdf](http://www.escoladegoverno.pr.gov.br/arquivos/File/material_didatico_EaD/andrea_filatro_apostila.pdf). Acesso em: 20 jul. 2022.
- FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
- POLIT, D.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
- RODRIGUES, I. L. A. *et al.* Aprender brincando: validação semântica de tecnologia educacional sobre tuberculose para crianças escolares. **Escola Anna Nery**, 2021. v. 25, n. 4, p. 1-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/w9w8gnQGpW4zjW3yd7rBmCj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2023.
- SANTANA, N. *et al.* Educação permanente como estratégia para aprimoramento de Registros de Enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S.l.], v. 33, p. 1-9, 9 mar. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v33.33378>. Acesso em: 20 ago. 2022.
- SANTOS, A. M. D. *et al.* Análise do conceito “Tecnologia Educacional” na área da Saúde. **EaD em Foco**, v. 12, n. 2, e1675, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1675>. Acesso em: 20 set. 2022.
- SELEME, R. B.; MUNHOZ, A. S. O que é URL? *In*: **Tecnoblog**, 2022. Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-url/>. Acesso em: 3 jul. 2024.

- LIMA, J. M. M. Plataforma Moodle: a educação por mediação tecnológica. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 7, ed. 1, ano 6, p. 17-37, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/plataforma-moodle>. Acesso em: 20 ago. 2022.
- TEIXEIRA, E.; NASCIMENTO, M. H. M. Pesquisa metodológica: perspectivas operacionais e densidades participativas. In: TEIXEIRA, E. **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. v. 2 Porto Alegre: Moriá, 2020. p. 51-61.
- TOBASE, L. *et al.* Basic life support: evaluation of learning using simulation and immediate feedback devices. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.l.], 25, e2942, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5706606/>. Acesso em: 3 jul. 2024.



